

BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - Site: www.bancariosms.com.br

Covid e gripe assolam o país e bancários cobram protocolos de segurança rígidos



Em meio ao avanço da nova variante do coronavírus, a Ômicron, o número de afastamentos do trabalho relacionados à Covid-19 e outras síndromes respiratórias subiu de 39,1% para 51% de dezembro para janeiro.

Nos bancos, o Comando Nacional dos Bancários cobra protocolos de segurança rígidos nas agências, como a testagem frequente dos funci-

onários, fornecimento de máscara N95 e a apresentação do comprovante de vacina para acesso às unidades.

Covid no mundo - A Organização Mundial da Saúde (OMS), afirmou na última segunda-feira (24) que é “perigoso” afirmar que estamos perto do fim da pandemia.

Lembrou ainda que a doença continua matando. Só na última semana, em todo o

mundo, mais de 55 mil pessoas morreram, de acordo com os registros oficiais. O que equivale a uma morte registrada a cada 12 segundos, ou cinco por minuto.

Covid no Brasil - Com o predomínio da ômicron, o Brasil registrou mais 228.972 novas infecções em 24 horas. Assim, a média móvel de diagnósticos diários avançou para 170.572 nos últimos sete dias, aceleração de 150%. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa

Nas últimas 24 horas, 662 pessoas morreram pela covid-19, de acordo com os dados. Como resultado, são ao todo, 625.169 as vítimas fatais da doença, desde o início da pandemia, em março de 2020. Com 417 óbitos na média móvel, o país registra o maior índice desde o início de outubro do ano passado.

Quando será paga a PLR em 2022?

Assim que o ano começa, para muitos bancários e bancárias surge uma dúvida: Quando será o pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR)?

Fruto de diversas lutas do movimento sindical bancário ao longo dos anos, o direito à PLR não é um ‘presente’ dado pelos banqueiros. A PLR é uma conquista da mobilização e unidade de cada um dos

bancários e bancárias junto ao seu Sindicato.

O próximo pagamento da Participação nos Lucros e Resultados é referente ao exercício 2021. Esse valor é chamado de ‘2ª parcela da PLR’, porque entre agosto e setembro do ano passado houve o pagamento da antecipação da PLR do exercício 2021. Pelos acordos, os prazos de pagamento em 2022 são:

- Até dia 1º de março para os bancários e bancárias dos bancos privados;

- Até o dia 31 de março para os empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal

- Até dez dias úteis “após a data de distribuição dos dividendos ou JCP-Juros sobre Capital Próprio aos acionistas” para os bancários e bancárias do Banco do Brasil



Este Ano tem Campanha Salarial

No 2º semestre deste ano haverá nova Campanha Nacional dos Bancários, também conhecida como campanha salarial, para renovação do acordo coletivo da categoria. A atual convenção coletiva tem validade até dia 31 de agosto de 2022. São fundamentais a unidade e mobilização das bancárias e bancários para garantir as conquistas e manutenção de direitos, incluindo a continuidade do pagamento da PLR. Fortaleça essas lutas se sindicalizando e incentivando os colegas de banco a se associar ao Sindicato. Juntos somos mais fortes!

Janeiro Branco

Saúde mental deve ser uma prioridade

A campanha ‘janeiro branco’ abre o calendário de temas relacionados à saúde buscando chamar a atenção para a importância de cuidar do bem-estar mental. 2022 já chegou e com ele novas oportunidades de recomeços para planejar a vida.

A psicóloga Lorena Amorim destaca que o intuito da campanha é mostrar para as pessoas que há uma nova “página em branco” prontinha para ser preenchida com sonhos e desejos, obedecendo o ritmo de cada um. “Muitas pessoas acham que ter uma boa saúde mental é não ter problema. O que não é verdade. Todos nós passamos por períodos de dificuldades, momento ruins e incertezas”.

As pessoas costumam procurar um médico ao sinal de qualquer problema físico ou alteração em exames, fazem exercícios, pensando no bem estar e no corpo ideal, mas não dão atenção necessária à saúde mental. Por isso, entidades da sociedade civil organizada estão unidas em torno da campanha - Janeiro Branco - há cinco anos.

A intenção dos psicólogos de Uberlândia (MG) que idealizaram o Janeiro Branco é aproveitar o primeiro mês do ano, porque as pessoas estão mais propensas a repensar a vida, relações sociais e condições de existência.

A prevalência de depressão na rede de atenção primária de saúde é de 10,4%. Ao todo, 4,4% da população mundial sofrem com a doença, mas o Brasil supera a média, com 5,8%, segundo maior índice das Américas, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

Cuidar da saúde mental deve ser uma prioridade.

Bancários de Dourados e Região preparam seu 9º Congresso

Previsto para ter acontecido até o final do mês de maio/21, o Congresso dos bancários de Dourados e Região não pôde ser realizado em razão da pandemia do coronavírus. A diretoria decidiu pelo seu adiamento, avaliando que o evento não deveria ser de forma virtual, estabelecendo um novo prazo até novembro de 2022 para sua realização.

O Congresso é uma conquista dos(as) trabalhadores(as) do ramo financeiro de Dourados e região, foi criado a partir de 1994 com a reforma no Estatuto da entidade. É fórum democrático e instância máxima de deliberação em suas resoluções. Sua realização acontece ordinariamente no primeiro ano após a posse para um novo mandato da Diretoria Plena e Conselho Fiscal e tem por objetivo avaliar o momento conjuntural do país no aspecto político, econômico e social, bem como debater a realidade da categoria e ainda defi-

nir a linha de atuação do sindicato para o mandato da diretoria dentro de um plano de lutas da categoria.

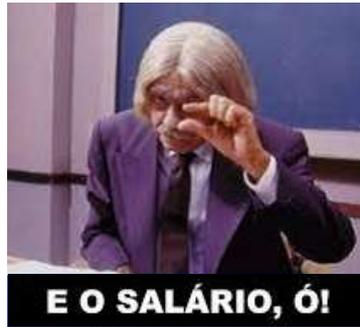
Segundo Laudelino Vieira, Diretor de Formação do Sindicato, “O contexto em que estamos preparando a sua realização é extremamente difícil para a classe trabalhadora brasileira. Temos assistido quase que diariamente ataques aos nossos direitos, principalmente após a aprovação da reforma trabalhista que promoveu alterações na CLT, retirando muitos direitos dos trabalhadores em benefício do empresariado.”

O Congresso vai além do cumprimento estatutário. É o momento de incorporar os trabalhadores no fortalecimento da luta e na defesa dos direitos conquistados. Neste sentido, assim que definirmos a data da realização, esperamos que os bancários e bancárias respondam ao chamado e participem para melhor resultado do evento.

Brasil tem o segundo menor salário mínimo da OCDE

Com Bolsonaro, o Brasil só alcança recordes infelizes. O país tem o segundo menor salário mínimo entre todas as nações da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). À frente, apenas o México. Os dados são referentes à 2021, quando o mínimo era de R\$ 1.100,00. Por hora, o salário médio no Brasil foi de US\$ 2,2 (R\$ 11,40). Com o reajuste irrisório deste ano, a tendência é o país pular para a primeira posição.

É o trabalhador da Austrália que tem a melhor remuneração entre os países parte da OCDE. O salário mínimo é de US\$ 12,9 por hora, quase seis vezes maior do que o do Brasil. A pesquisa da Catho (Ferramenta online que permite comparar cargos e salários da tabela salarial das empresas) mostra que no Brasil, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal ocupam as primeiras colocações no ranking de es-



tados com a maior média salarial. As menores remunerações estão na Paraíba, Sergipe e Rio Grande do Norte.

Vale lembrar que segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), para garantir condições básicas, uma família de dois adultos e duas crianças o brasileiro deveria ter um salário equivalente a R\$ 5.969,17, valor referente a novembro de 2021, o maior valor da história, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Dieese.

Sem incômodo nas férias

Atenção bancários e bancárias: Os trabalhadores têm o direito de não serem incomodados durante o período de férias. Alguns países já regulamentaram o direito de “desconexão”, mas, no Brasil, está implícito nas férias.

Mesmo antes da pandemia de Covid-19, os trabalhadores já sofriam com demandas fora do horário de trabalho. Com a crise sanitária, a situação só piorou. Muitos acabam cedendo à pressão por

medo de demissão, sobretudo no atual cenário, de recorde de desemprego no Brasil.

Os advogados destacam a importância do descanso para a saúde mental e as férias remuneradas, após 12 meses trabalhados. Sobre o direito, a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) estabelece que todo o trabalhador tem 30 dias de descanso depois de 12 meses de trabalho. O pagamento deve ser feito até dois dias antes do período.

Recessão e desemprego assustam

A política imposta por Bolsonaro ao país aprofunda a crise econômica e o brasileiro sabe bem disso. Com a recessão, o índice de desemprego não para de subir. Em uma pesquisa da Quaest Consultoria a maioria dos entrevistados aponta a economia e o desemprego como grandes problemas do país.

Cerca de 80% dos brasileiros desaprovam a atuação do governo com a inflação. O IPCA (Índice Nacional de

Preços ao Consumidor Amplo) fechou o ano de 2021 em 10,06%, a maior taxa desde 2015, de acordo com o IBGE.

Para 66%, a economia piorou no último ano. Sobre as perspectivas para este ano, 28% acreditam que a situação econômica vai piorar.

Os brasileiros também estão infelizes em outros quesitos. No total, 63% desaprovam a atuação de Bolsonaro no combate a pandemia da Covid-19.

Reforma da Previdência dificulta aposentadoria e reduz valor

A reforma de Bolsonaro que alterou as regras para aposentadorias e pensões atingiu em cheio trabalhadores e trabalhadoras. Em primeiro lugar, acabou com a regra de calcular o valor do benefício pela média das contribuições desde 1994, descartando as 20% menores, o que reduz ainda mais o benefício. Mas foi além, ao considerar para o cálculo, os seguintes parâmetros: 60% da média aritmética simples dos salários de contribuição atualizados para quem contribuiu até 20 anos. Os 60% serão acrescido de 2% ao ano de contribuição acima de 20 anos contribuídos.

Para obter 100% da média do salário de contribuição, será necessário ter 40 anos de contribuição. Com as mudanças, a idade mínima para os homens foi para 65 anos. Para as mulheres, aumenta seis meses a cada ano até atingir 62 anos, em 2023.

Outra alteração foi na aposentadoria pelo sistema de pontos. A partir deste mês, as mulheres que completam 30 anos de contribuição devem ter no mínimo 59 anos para conseguir se aposentar. No caso dos homens, será necessário no mínimo 35 anos de contribuição.

O governo Bolsonaro está desmontando a proteção social de todos os trabalhadores com as atuais regras da Previdência, somadas às da reforma trabalhista.

Quer receber notícias no WhatsApp?

Você ainda não faz parte do grupo de linha de transmissão do sindicato no WhatsApp? Quer receber notícias diárias referente ao seu banco ou as mais relevantes? Estamos te convidando! **Para entrar no grupo salve o celular do sindicato (67-9972-1436) no seu celular e envie uma mensagem solicitando a sua inclusão.**